

MRS

Escala de Avaliação da Responsividade Materna

Autores: S. Landry, K. Smith, C. Miller-Loncar e P. Swank

Adaptação: T. Ferreira e I. M. Abreu-Lima¹

Tipo de instrumento: Sistema de observação

Versão: n. a.

População-alvo: Díades mãe-crianças (dos 6 meses aos 2 anos de idade)

Tempo de Aplicação: 30 min.

Material: Manual técnico, Protocolo de avaliação; Folha de Cotação

Classificação: A (cf. Anexo 1)

De acordo com Landry, Smith, Miller-Loncar e Swank (1997) a responsividade materna refere-se à forma como a mãe responde às necessidades da criança, num processo interativo que pressupõe trocas mútuas entre as duas partes.

A Escala de Avaliação da Responsividade Materna (EARM) (Ferreira, 2009; Ferreira & Abreu-Lima, 2010) é uma grelha de observação da interação mãe/criança. Este instrumento permite avaliar a qualidade da responsividade materna e resulta da adaptação da versão americana, tendo sido posteriormente pilotada numa amostra de 30 díades portuguesas.

As alterações feitas à estrutura e conteúdo da escala original passaram pela clarificação e reformulação de certos indicadores e itens, reestruturação e recombinação de indicadores relativamente aos itens originais e elaboração de um novo item para avaliação do suporte verbal materno. Estas alterações foram feitas com base nos resultados da aplicação da primeira versão da EARM (n=4), nas transcrições dos discursos maternos, assim como no conjunto de pressupostos teóricos partilhados pelos autores da versão original da escala.

A aplicação da EARM é feita sobre o registo vídeo de 15 minutos de interação lúdica entre a mãe e a criança, devendo ser efetuada uma cotação por cada cinco minutos consecutivos de observação. A nota final, que corresponde à qualidade da responsividade materna, resulta da média das cotações atribuídas a cada um dos períodos de cinco minutos de observação.

A situação de avaliação está estruturada em quatro momentos sucessivos: contacto inicial; entrevista; observação; e finalização. Inicia-se com uma breve conversa com a mãe, onde deverá ser explicitado que não existem regras para a melhor forma de conduzir a interação com a criança e que será desejável uma situação o mais próximo possível do normal. Com o início da observação propriamente dita, o papel do observador remete-se à tarefa de filmagem. O tempo estimado de implementação deste protocolo de avaliação é de 30 minutos.

A EARM contempla os seguintes itens de análise do comportamento materno: "Manifestação de afeto positivo", que avalia os diferentes sinais positivos de afeto dados pela mãe à criança ou à sua atividade; "Calor afetivo", que avalia a medida em que a mãe consegue manter face à criança um estilo de interação relaxado, caloroso e alegre; "Flexibilidade/Responsividade", que avalia a capacidade materna de reconhecer, aceitar e valorizar os sinais e iniciativas da criança, respondendo-lhe de forma pronta (atempada) e sensível; "Intrusão física", que avalia a medida em que a mãe adota comportamentos invasivos relativamente à criança ou à sua atividade; "Negatividade", que avalia a medida em que a mãe utiliza um tom de voz e verbalizações negativas no contexto da interação com a criança; "Demonstração/Ensino físico", que avalia a utilização de qualquer ação física por parte da mãe no sentido de apoiar a compreensão da criança acerca do uso funcional de objetos e/ou do

1 Endereço para contacto: isabelmpinto@fpce.up.pt

desenvolvimento de atividades; “Conteúdo verbal”, que avalia a riqueza da linguagem materna na interação com a criança; “Suporte Verbal”, que avalia a medida em que as verbalizações maternas acompanham, suportam, desafiam e enriquecem a atividade da criança.

Cada item é apresentado numa uma escala de 5 pontos de tipo Likert e a cotação é feita de acordo com critérios quantitativos e qualitativos relativos à interação diádica registada.

Estudos Realizados

A Escala de Avaliação da Responsividade Materna foi pilotada e adaptada no âmbito de uma dissertação de mestrado (Ferreira, 2009).

O estudo das características métricas da EARM foi realizado a partir de uma amostra de 30 díades de mães e crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 30 meses. Os resultados constituem bons indicadores em termos da sensibilidade e fidelidade. A análise da consistência interna dos itens da EARM revelou um valor de alpha de Cronbach na ordem de .87. O grau de acordo interobservador foi analisado em 33,3% do total das observações selecionadas aleatoriamente. As percentagens de acordo pela diferença de um valor variaram entre 93,33% e 100% (M = 98,33; DP = 2,52). A qualidade e robustez do acordo, avaliada através do coeficiente de correlação intraclassa (ICC), variou entre .36 e .90 (M = .77; DP = .17).

Referências

- Ferreira, T. & Abreu-Lima, I. (2010). Responsividade materna: contributo para a avaliação. In C. Nogueira, I. Silva, L. Lima, A. T. Almeida, R. Cabecinhas, R. Gomes, C. Machado, A. Maia, A. Sampayo & M. C. Taveira (Eds.). *Atas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia* (pp. 255–268). Retirado de <http://www.actassnip2010.com>
- Ferreira, T. (2009). *Responsividade Materna: Contributo para a avaliação*. Tese de Mestrado não publicada. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Porto.
- Landry, S., Smith, K., Miller-Loncar, C. & Swank, P. (1997). Predicting cognitive-language and social growth curves from early maternal behaviors in children at varying degrees of biological risk. *Developmental Psychology*, 33, pp.1040–1053.